



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA COMO INSTRUMENTO EFICAZ NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA**

Marlon Tardelly Morais Cavalcante<sup>1</sup>; Jair Dias de Abreu<sup>2</sup>;  
José Jorge Casimiro dos Santos<sup>3</sup>; Joilma de Abreu Soares<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande/ Campus Cajazeiras, e-mail: marlontardelly@gmail.com

<sup>2</sup>Colégio Arco Íris: Geração Construtivista, e-mail: jairdiasdeabreu@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande/ Campus Cajazeiras, e-mail: Jorge.cassimiro14@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Campina Grande/ Campus Cajazeiras, e-mail: joilmaabreu@gmail.com

**Resumo:** A proposta deste trabalho é apresentar as experiências vivenciadas durante a realização da Semana da Leitura no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, bem como abordar a importância da leitura como ferramenta eficaz para o desenvolvimento social, intelectual e cognitivo de um grupo de crianças com faixa etária de 6 a 9 anos, contribuindo para o aumento do senso crítico e reflexivo. Deste modo, foi possível refletir como atividades diferenciadas, com ênfase na ludicidade promovem momentos de leitura individual e coletiva, possibilitando a integração do grupo e a valorização da autoestima da criança. Vale salientar que a família é essencial para que a criança desenvolva o gosto pela leitura e pela escrita. Desta forma, os professores realizam um trabalho de motivação que influencia na imaginação e no entusiasmo da criança, todavia o gosto pelo hábito de leitura deve partir do convívio familiar, fortalecendo as ações desenvolvidas no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Leitura, Motivação, Criança, Cognitivo

### **Introdução**

Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS N.º 109/2009), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos é um Serviço ofertado na Proteção Social Básica, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes. Estabelece ainda que as intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Durante o planejamento e a execução das atividades socioeducativas aplicadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV percebemos que grande parte das crianças do grupo apresentavam dificuldades relacionadas ao processo de leitura, ou até mesmo problemas relacionados à desmotivação e falta de interesse. Afinal, “dizer à criança que ela tem de ler é uma coisa negativa de saída. É preciso deixar a coisa como um prato de doce, que a pessoa deixa em cima da mesa e a criança chega e se sente atraída pelo doce. E come”. (CENPEC, 2002, p.49)

Desta forma, planejamos a realização da Semana da Leitura que contemplassem atividades diferenciadas com a presença da ludicidade e da interação entre as crianças e os profissionais envolvidos, viabilizando ações educativas voltadas para o desenvolvimento de estratégias de leitura.

De acordo com Brito (2010, p. 10) a leitura é fator de transformação e constitui uma atividade prazerosa e intensa, pois desenvolve uma espantosa habilidade de criar, constrói conhecimentos, trazendo uma nova visão do mundo. Nesse sentido, a criança constitui uma afinidade entre a fantasia e a magia, encontrada nos livros de literatura infantil, relacionando com o contexto encontrado no meio social em que vive.

Partindo destes pressupostos, a cartilha de orientações técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (2010, p.116) enfatiza que a criança deve ser estimulada a contar sua própria história (anseios, dificuldades e sonhos). Contando sua história, a criança percebe-se como protagonista e, a partir da história de vida dos outros, vai tornando as vivências e histórias alcançáveis a quem ouve.

Com esse tipo atividade a criança desenvolve o gosto pela leitura, bem como idealiza a importância do hábito de leitura por meio de atividades motivadoras e dinâmicas, promovendo a socialização, a união e a integração dos envolvidos. Levando em consideração tais discussões, aplicamos as seguintes atividades com o grupo de crianças supracitado: Produção de marcadores de página e ponteiras de lápis personalizados com os personagens da obra literária de Monteiro Lobato – Sítio do Pica-Pau Amarelo, Baú da Leitura e contação de histórias, Palanquinho da Leitura, Teatro e dramatização do Sítio do Pica-Pau Amarelo com os Educadores Sociais e a Árvore dos livros.



Levando em consideração, a culminância da Semana da Leitura com a *Árvore dos livros* podemos destacar a variedade de obras literárias disponíveis e, assim despertar nas crianças o desejo pela leitura. De tal modo, CENPEC (2002, p.48) destaca que,

Os livros de literatura possibilitaram uma melhor compreensão do mundo, dos valores sociais e culturais da sociedade. Através da leitura de contos, histórias, lendas, poesias, a criança tem acesso a diferentes mundos, ideias, conhecimentos, dando asas à imaginação e à criatividade.

O ato de leitura ultrapassa o processo de decodificação de símbolos, pois quando a criança recebe incentivo dos familiares, professores e das pessoas que participam do seu convívio diário ela consegue integrar a leitura com suas vivências, bem como a interpretar, compreender, interrogar e, principalmente a dar importância à leitura como fator decisivo nos processos de ensino e aprendizagem.

## **Metodologia**

O referido trabalho foi executado num grupo de crianças com faixa etária de 6 a 9 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV do município de São João do Rio do Peixe – PB, sob responsabilidade dos Educadores Sociais Marlon Tardelly Moraes Cavalcante e Leila Carolino de Sousa. As atividades foram desenvolvidas no período de 15 a 17 de abril de 2015, divididos em 3 momentos, sendo os dois primeiros momentos com 2 h cada um e o último momento com 4 h. Em ambos os momentos, as crianças revelaram-se entusiasmadas para realizarem a leitura através da ludicidade, bem como demonstraram harmonia e cooperação, permitindo que desenvolvessem a afetividade e a solidariedade, o que contribui de forma significativa para fortalecer as relações professor-aluno e aluno-aluno. Seguem de maneira detalhada as ações desenvolvidas no transcorrer dos momentos:

**Primeiro Momento:** As crianças produziram ponteiras de lápis e marcadores de página personalizados com os personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo, uma das obras de maior evidência na literatura infantil do escritor Monteiro Lobato. Essa atividade contribuiu



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

para que as crianças e os Educadores Sociais refletissem sobre a construção de valores como a disciplina, o respeito, a cooperação, a autonomia e o poder de iniciativa. Além disso, os materiais confeccionados foram utilizados no decorrer das atividades da semana.



com personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo.  
Fonte: Autoria própria

**Segundo Momento:** Todas as crianças ficaram sentadas em formato de círculo para a realização da leitura do dia, uma das crianças retirava do Baú da Leitura o livro e iniciava a leitura. Posteriormente, as crianças com o auxílio dos Educadores iniciava a contação da história.



**Figura 2** – Imagem do Baú da Leitura.  
Fonte: Autoria própria



**Figura 3** – Contação de Histórias com as crianças do SCFV. Fonte: Autoria própria

**Terceiro Momento:** Este último momento foi composto por 3 atividades que constituiu a culminância da Semana da Leitura. A árvore dos livros foi uma ação planejada



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

com a finalidade de fazer a diferença na vida das crianças participantes do grupo, pois resolvemos “quebrar o tabu” de que a criança só poderia ler em casa ou nas dependências da escola. Além das crianças terem o contato com o ar puro do meio natural, ainda sentiram-se felizes e motivadas em poder participar das atividades do palanquinho da leitura e da dramatização do Sítio do Pica-Pau Amarelo com os Educadores Sociais. A criança escolhia o livro que mais lhe interessava e ao concluir a leitura, subia no palanquinho para relatar a parte que mais gostou. Para finalizar, os Educadores Sociais estavam caracterizados dos personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo com a intenção de contemplar o desenvolvimento teatral e, ainda envolver as crianças na história desta obra tão marcante na infância das mesmas.



livros. Fonte: Autoria própria



leitura. Fonte: Autoria própria



caracterizados dos personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo. Fonte: Autoria própria

## Resultados e Discussão



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presente trabalho buscou por meio da aplicação das atividades descritas acima estabelecer uma conexão com o meio em que as crianças estão inseridas, fazendo com que as mesmas vivenciassem momentos de leitura distintos. Para tanto, aplicou-se ações educativas que destacassem a relevância da leitura através da socialização dos sujeitos, assim como ressaltar atividades de caráter lúdico que colaboraram para motivar os envolvidos, como também despertar um olhar mais crítico relacionado à leitura de mundo.

Conforme enfatiza Freire (2009), aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. (FREIRE, 2009, P.7).

É perceptível que o aprendizado das crianças e a anseio de ler com uma visão mais crítica e reflexiva foram fatores decisivos para a mudança da realidade anteriormente mencionada, onde tínhamos um grupo de crianças com dificuldades de leitura, desinteresse e desmotivação. Posteriormente, destacamos um contexto motivador que é constituído de profissionais e crianças instigadas a refletir, questionar e buscar a leitura de mundo por meio de ações em coletividade, fortalecendo as relações entre professor-aluno e aluno-aluno. Como ilustra a figura abaixo:



prazeroso, onde as crianças mostraram-se motivadas durante a atividade. Fonte: Autoria própria



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Desta forma, acreditamos que a realização das atividades supracitadas contribuiu de maneira significativa para incentivar as crianças ao hábito da leitura de forma consciente, em que o sujeito constrói conhecimentos através da compreensão do que está escrito, permitindo a interação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem das habilidades básicas de linguagem.

## Conclusão

Partindo da análise das situações vivenciadas no percurso das atividades executadas é evidente que as crianças tiveram a oportunidade de perceber que o gosto pela leitura quando despertado através do contato com o outro e do desenvolvimento de atitudes de percepção, compreensão e interpretação, contribuem para a formação de cidadãos capazes de tomar decisões conscientes perante a sociedade Contemporânea como a nossa.

Percebemos que as atividades apresentadas de maneira dinâmica e atraente foram extremamente relevantes para que a participação das crianças ocorresse de modo efetivo, influenciando de forma crucial nas concepções de leitura dos indivíduos.

## Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**: Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Cartilha de orientações técnicas sobre o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos**. Brasília: MDS, 2010.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BRITO, D. S. **A importância da leitura na formação social do indivíduo.** Faculdade Dom Domênico, Guarujá, ano 4, n. 8, 2010.

CENPEC. Centro de Pesquisas para a Educação e Cultura. Oficinas de matemática e de leitura e escrita: escola comprometida com a qualidade. 3. ed. São Paulo: Summus, 2002.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2009.